

LUNIK 9

Aos quarenta anos da chegada do homem à Lua, me pareceu apropriado lembrar a poesia musicada de Gilberto Gil.

*Poetas, seresteiros, namorados, correi
É chegada a hora de escrever e cantar
Talvez as derradeiras noites de luar*

*Momento histórico
Simples resultado
Do desenvolvimento da ciência viva
Afirmção do homem
Normal, gradativa
Sobre o universo natural
Sei lá que mais*

*Ah, sim!
Os místicos também
Profetizando em tudo o fim do mundo
E em tudo o início dos tempos do além
Em cada consciência
Em todos os confins
Da nova guerra ouvem-se os clarins*

*Guerra diferente das tradicionais
Guerra de astronautas nos espaços siderais
E tudo isso em meio às discussões
Muitos palpites, mil opiniões
Um fato só já existe
Que ninguém pode negar
7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, já!*

*Lá se foi o homem
Conquistar os mundos
Lá se foi
Lá se foi buscando
A esperança que aqui já se foi
Nos jornais, manchetes, sensação
Reportagens, fotos, conclusão:*

*A lua foi alcançada afinal
Muito bem
Confesso que estou contente também*

*A mim me resta disso tudo uma tristeza só
Talvez não tenha mais luar
Pra clarear minha canção
O que será do verso sem luar?
O que será do mar
Da flor, do violão?
Tenho pensado tanto, mas nem sei*

*Poetas, seresteiros, namorados, correi
É chegada a hora de escrever e cantar
Talvez as derradeiras noites de luar*

Para ouvir a sua interpretação e conhecer as suas reflexões sobre a composição acessar:
http://www.gilbertogil.com.br/sec_discografia_obra.php?id=45

Arden Zylbersztajn